

Instruções para avaliar oradores e intérpretes

Índice

Análise de oradores	1-3
Informações de contato e etnia	4
Avaliação de oradores	5-8
Avaliação de intérpretes	9-10
Avaliação de membros da família de Betel	11
Envio das avaliações	12

ANÁLISE DE ORADORES

1. Quando Betel pedir a recomendação de anciãos que podem ser usados para fazer parte em congressos, o coordenador do corpo de anciãos e outros dois anciãos devem analisar bem as habilidades e o exemplo de cada ancião que foi aprovado pelo corpo de anciãos para dar discursos públicos fora. Geralmente, o dirigente do estudo da *Sentinela* e o conselheiro assistente vão fazer a avaliação junto com o coordenador do corpo de anciãos. Se o conselheiro assistente também for o dirigente do estudo da *Sentinela* ou o coordenador do corpo de anciãos, outro ancião conhecido por ser um bom instrutor pode participar da avaliação.

2. Se um irmão não é considerado bom orador em sua congregação e não foi colocado na lista do ano passado, então não há necessidade de incluí-lo no formulário *Avaliação de Oradores e Intérpretes* (S-315). Logo abaixo vocês vão encontrar outras perguntas para serem analisadas antes de avaliá-lo como orador recomendado. Se vocês responderem “sim” para qualquer uma dessas perguntas, e esse irmão não foi colocado na lista do ano passado, então vocês não devem colocá-lo desta vez. Mas, para que ele consiga se qualificar no futuro, vocês devem ajudá-lo onde ele precisa melhorar.

- (1) Ele é conhecido como alguém que sempre acha que suas ideias são as melhores e é insistente?
- (2) Ele tem a reputação de rígido?
- (3) Ele acha que aquilo que ele diz sempre deve ser feito?
- (4) Ele é do tipo que deixa as coisas para fazer depois ou não leva as obrigações a sério?
- (5) O modo de ele se vestir e se arrumar pode deixar alguns na assistência desconfortáveis?
- (6) Se ele fosse escolhido, alguns na assistência poderiam se sentir ofendidos por causa de problemas passados ou algum problema de família?

3. Se um irmão foi recomendado no ano passado e por algum dos motivos mencionados acima não é mais recomendado, coloquem o nome dele mesmo assim, mas preencham “NR” em cada uma das categorias. Na seção “Observações adicionais”, expliquem em detalhes os motivos de ele não ser mais recomendado. Se for necessário, poderão enviar uma carta separada ao superintendente de circuito.

INFORMAÇÕES DE CONTATO E ETNIA

4. Se a pessoa que está sendo avaliada não tiver conta no jw.org, forneçam as suas informações de contato no formulário *Avaliação de Oradores e Intérpretes* (S-315). Quando preencherem a etnia, escolham “asiática”, “negra”, “hispânica” ou “branca”.

AVALIAÇÃO DE ORADORES

5. Em “Idioma”, indiquem o idioma em que a pessoa está sendo avaliada para servir como orador. Ao recomendarem um irmão num idioma diferente do idioma da congregação, as informações sobre habilidades de oratória ou de interpretação dele devem ser conseguidas discretamente de anciãos que falam o idioma estrangeiro, de preferência nativos. Existem duas categorias para se avaliar um orador:

(1) DIS — Tem habilidade para preparar e fazer discursos

(2) ENT — Tem habilidade para fazer discursos com entrevistas

6. Avaliem cada irmão usando “A”, “B”, ou “C” para indicar a habilidade dele em cada categoria. Além disso, vocês podem usar os sinais “+” ou “-” para uma avaliação mais precisa. Num congresso em sua região, os avaliados como “A” seriam oradores ou intérpretes excelentes; “B” os que seriam oradores acima da média e “C” os que seriam oradores medianos. Se um irmão não se qualifica numa categoria específica, então coloque “NR”.

7. Pedimos que vocês façam as avaliações com bastante atenção, para que as suas recomendações sejam equilibradas e realistas. Além disso, quando forem avaliar um orador que faz parte do grupo que está fazendo as avaliações, ele deverá sair enquanto os outros dois o avaliam. Quando ele voltar, geralmente não vai haver nenhuma consideração, mudança ou ajuste na avaliação feita pelos outros dois irmãos.

8. Na seção “Observações adicionais”, incluam as seguintes informações sobre cada irmão:

(1) Uma descrição da habilidade dele como orador. Por exemplo, como é a sua maneira de fazer discursos e o tom da voz? O estilo dele é do tipo intelectual ou é mais de expressar sentimento? Ele é bondoso e animado quando fala? Consegue explicar a Bíblia de modo claro? A linha de raciocínio dele faz sentido e é coerente? Sabe se expressar e tem fluência? Ele se sai bem fazendo discursos sobre assuntos difíceis?

(2) Observações sobre a personalidade dele. Ele é conhecido como alguém humilde, razoável e equilibrado? É zeloso na pregação?

(3) Uma descrição da família dele. Eles são bem respeitados e um bom exemplo para outros? Se ele tiver filhos que moram na casa dele, coloquem a idade deles. Ele tem filhos crescidos que não moram mais em casa? Se tiver, como eles estão em sentido espiritual? Mencionem especificamente se vocês o recomendam para fazer uma parte sobre família. Nesse caso, a família inteira, incluindo a esposa, deve ser conhecida como bons exemplos de vida cristã por todos na congregação. Um irmão que tem filhos adultos que não moram mais em casa também pode ser recomendado se esse filho serve a Jeová e tem boa reputação.

AVALIAÇÃO DE INTÉRPRETES

9. Conforme as orientações acima, façam a avaliação dos que têm habilidade para ser intérpretes de um discurso de congresso. Para isso, preencham a coluna “INT” do formulário

Avaliação de Oradores e Intérpretes (S-315). Em “Idioma”, indiquem o idioma em que a pessoa está sendo avaliada para servir como intérprete.

10. Ao analisar possíveis intérpretes, o mais importante são as qualificações espirituais. Todos os irmãos e irmãs recomendados como intérpretes devem ser publicadores cristãos exemplares. É preciso ter conhecimento exato da verdade da Palavra de Deus para traduzir corretamente conceitos bíblicos para outro idioma. É essencial compreender bem o idioma que está sendo traduzido. Não é possível traduzir uma mensagem se ela não é totalmente entendida. Falar uma língua há muitos anos não é o único fator que qualifica uma pessoa. Os intérpretes precisam também entender o processo de tradução. Em geral, uma interpretação palavra por palavra não transmite fielmente as ideias do orador. Interpretar exige compreender as ideias. Por isso, os intérpretes devem se concentrar no que é dito no palco, manter o ritmo do orador e se esforçar em transmitir as ideias de forma clara, exata e completa. As informações sobre as habilidades de oratória e interpretação dos irmãos recomendados devem ser obtidas de anciãos que falam o idioma estrangeiro, de preferência oradores nativos. (Somente no caso da avaliação de intérpretes: se não houver irmãos qualificados para fornecer essas informações, poderão obtê-las de irmãs maduras e bem qualificadas, de modo bem discreto.)

AVALIAÇÃO DE MEMBROS DA FAMÍLIA DE BETEL

11. Cada ancião da família de Betel deverá ser avaliado (1) no idioma principal do país (conforme indicado no jw.org), (2) no idioma da congregação e (3) em qualquer idioma que ele fala. Indiquem de modo claro em que idioma ele está sendo avaliado. A avaliação de um irmão em seu idioma nativo é geralmente igual ou superior à avaliação no idioma que ele aprendeu. Para confirmar isso, confira as avaliações de todos os betelitas que foram avaliados em mais de um idioma.

ENVIO DAS AVALIAÇÕES

12. O formulário *Avaliação de Oradores e Intérpretes* (S-315) deverá ser enviado para o superintendente de circuito, não para o Betel, na data indicada no jw.org.